

XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC) 2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Coordenação de Programas Especiais



MACROFAUNA DO MEDIOLITORAL DAS PRAIAS DE GAIBU E DE **BOA VIAGEM, PERNAMBUCO**

Deivson Chaves da Silva¹, Fernanda Maria Duarte do Amaral², Alice Cabral Delgado Falcão³ Natanael Cícero Cavalcanti Bezerra⁴

E-mail: deivson chaves@hotmail.com

Ambientes recifais são importantes tanto para a natureza, pois apresentam alta biodiversidade, servindo de abrigo para diversos organismos, quanto para o homem, pois servem como importantes pontos turísticos de cidades do mundo todo, além oferecer proteção contra ondas, serem utilizados para atividades pesqueiras e outros servicos. A partir disso, a realização de levantamentos de fauna nos ambientes recifais permitem o fornecimento de informações básicas de conhecimento para o manejo e a conservação desses ecossistemas. Neste trabalho realizou-se o levantamento dos organismos que compunham a macrofauna invertebrada encontrada nos bancos recifais das praias de Boa Viagem e Gaibu, que foram fotografados, para evitar sua coleta visando o mínimo de impacto ecológico possível durante as coletas de dados, sendo as fotografias utilizadas para realizar a análise e identificação desses organismos, no período de setembro de 2018 a junho de 2019. Foi identificado o total de 106 táxons, sendo: 26 moluscos, 18 artrópodes, 14 cnidários, 13 equinodermos, 18 poríferos, 6 cordados, 5 anelídeos, 3 nemertinos e 3 briozoários. Apesar de também sofrer com as pressões impostas pela ação humana, observou-se um maior número e variabilidade de espécies na Praia de Gaibu, que corresponde mais aproximadamente ao total de espécies diferentes encontradas nas duas praias, um resultado dentro do esperado, visto que o maior impacto antrópico ocorre na praia urbana de Boa Viagem, onde nem sequer se viu corais escleractíneos, já que são um dos primeiros organismos de um ambiente recifal a sofrerem com os estresses físicos/químicos e, além disso, houve também uma notável presença de macroalgas bioindicadoras da qualidade da água. Os dados demonstraram a resistência do ambiente e a sua capacidade de autoregulação, pois mesmo em recifes que sofrem com níveis de urbanização elevados, como é o caso da Praia de Boa Viagem, a fauna marinha se fez presente em uma razoável diversidade de organismos e grupos zoológicos.

Palavras-chave: Levantamento, Ambiente Recifal, Biodiversidade, Invertebrados.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.









